

O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

N.º 751

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 5 de Julho de 1894

AVEIRO

Carta de Lisboa

3 DE JULHO.

Meus amigos.—Não lhes escrevi para o numero passado. Não foi por falta de tempo. Eu não sou de hypocrisias. Terei todos os defeitos, mas esse não o tenho, felizmente. Não foi, pois, por falta de tempo. Foi porque o maior sacrificio para mim, hoje, é escrever para o publico. Os meus amigos bem o sabem, porque em successivas occasiões lh'o tenho dicto. Se o *Povo de Aveiro* não reputasse necessario em escrever, não escreveria nunca. Nunca! Faço todos os rodeios antes de pegar na penna. Depois... lá vae isto, como um copo de remedio muito amargo.

Em todo o caso, o que me domina não é propriamente aquelle desalento invencivel, contra o qual não ha forças. Não senhores. Sinto que não sou homem para me dedicar ao suicidio ou á penitencia. Isso não sou. Surja amanhã uma occasião propicia, encontro por ahí elementos sérios de combate e eu pego no bacamarte com o meu fervor e entusiasmo d'out'ora. E esta reluctancia a escrever uma pequenissima carta desaparece para dar logar ao folego de homem que é capaz de me levar a escrever trinta n'um dia. Não é isso. Não é o desalento dominante dos fracos. É um aborrecimento profundo, um enorme tédio d'ocasião. Conheço um pouco os homens e o meio em que vivo e reconheço que é quasi inutil, senão de todo inutil, remar contra a maré por emquanto. Então, para que estar aqui a caturrar com os leitores? O que aproveitou eu e o que aproveitam elles?

Eis o que me leva a não escrever muitas vezes e a ter vontade de não escrever nunca. Mas, emfim, como os meus amigos dizem que é preciso que eu escreva, seja, escreverei.

Querem que comece pela politica caseira? Esse é precisamente mais um dos motivos do meu nojo, do meu fundado tédio. Sabem como eu n'outro dia aconselhava aqui calorosamente progressistas e republicanos a unirem-se para a defesa das liberdades publicas. Desde que o attentado liberticida excedia todos os limites do decoro, desde que progressistas ou republicanos, isolados, não tinham força para resistir aos manejos do alto, mandava o patriotismo e o amor da democracia que se unissem todos os homens de sinceridade para combater a *tramoia*. Foi o que eu aconselhei, dizendo então aos republicanos: «Ou os progressistas são sinceros ou não são. Se o são, ganham os republicanos, porque ganha a causa da democracia. Se o não são, ganham os republicanos porque augmenta o valor da sua politica negativa.» Posta assim a questão, não havia que hesitar.

O que succedem depois? Não o sei ainda. Mas parece que os progressistas mais uma vez passaram sob as forças caudinas. É o que se affirma, é o que as apparencias mostram, é o que eu acre-

dito. Sim, é o que eu acredito e por isso o meu aborrecimento é, n'este instante, maior do que nunca. Não vê a gente senão hypocrisias e covardes em volta de si. Estes grandes covardes, corajosos por convencionalismo e pose, capazes talvez de arriscarem a vida n'um momento dado por satisfação a falsos preconceitos, mas sem a coragem real e verdadeira no fundo, essa que faz precisamente com que o homem se guie apenas pelos dictames da sua consciencia, da moral pura, investindo com todos os erros sociais, desprezando todas as convenções da immoralidade e da hypocrisia.

Hontem sahii a lume o decantado manifesto das opposições colligadas. É um documento anodyno, vergonhoso, resaltando de cada linha a falta de sinceridade e de convicção. Nenhum fogo de verdade, nenhuma scintillação de fé. Prosa conselheiratica, chocha, linhaça e capillê ao mesmo tempo. Nunca, como n'esta occasião, se requeria a phrase vibrante. Para que o protesto vibrasse no coração do paiz era indispensavel que o calor da phrase e da logica correspondesse ao calor da affronta, ou, antes, ao calor da convicção. Afinal, lê a gente aquillo e no fim só tem um commentario: «Que tratantes, que tratantes!» Que tratantes, que demonstrem sem rodeios a falta de sinceridade e de convicções que os domina! Que tratantes, que não fazem aquillo senão por requintada e revoltante hypocrisia!

E o que lhes parece a falta de assignatura dos pares e deputados militares? Degradação do caracter nacional, a que tu chegaste! Generaes de divisão, generaes de brigada, coroneis, que tem medo do *Festas*, como pittorescamente é conhecido o ministro da guerra! Homens que foram ministros de estado, que chegaram ao termo da carreira militar, e que receiam assignar um documento de affirmações monarchicas, o mais inoffensivo e pacato que eu conheço! Como querem os meus amigos que, perante uma prova tão ultrajante do caracter portuguez, tão eloquente do aviltamento em que cahimos, eu tenha vontade de escrever? Não, não, eu teria vontade mas seria de correr isto á vassourada. E como não o posso fazer, claro é, reconheço que o melhor é calarme. Falar é inutil.

Nem só isso prova que o caracter nacional está cada vez mais aviltado e pulha. Assim, um dia d'estes houve para ahí uma procissão chamada do Coração de Jesus. Foi uma insolente ostentação das forças clericas, hoje mais audaciosas do que nunca pelo apoio energico que encontram nas altas regiões. Ora, com grande pasmo meu, tenho lido na *Vanguarda* grandes lamurias sobre a *sorte* dos officiaes militares que foram na mesma procissão. E digo com grande pasmo meu, porque se vê que as palavradas da *Vanguarda* são inspiradas por alguns dos tropas que tomaram parte no cortejo religioso.

Pois querem saber? Nenhum official foi obrigado a assistir á procissão. Foram convidados. Qualquer está no direito de não aceitar convites. Alguns offi-

ciaes, que eu conheço, não acceitaram, de facto, esse de que se trata. Mas outros, que o acceitaram por medo ou servilismo, vieram depois cá para fóra berrar contra o ministro da guerra, insinuando que foram forçados á penitencia!

Degradante, tudo isto é degradante.

Foi eleito presidente da republica francesa o sr. Casimiro Périer. Julgo que os meus amigos ainda não terão ouvido da parte de todos, monarchicos e republicanos, senão elogios ao bicho. Pois ahí vae, talvez, a primeira nota publica discordante: eu embirro solemnemente com aquelle *monsieur*. Chamo-lhe *monsieur* porque o acho mais proprio para alto dignitario do papa, do que para primeiro cidadão d'uma republica democratica.

Eu já não sou dos jacobinos que perdem tempo a assoprar a trompa dos immortaes principios. Também declamei, quando era mais rapaz. Hoje, se declamo é sem o perceber. Mas não fiz evoluções para o campo dos reaccionarios. Longe d'isso. Cada vez estimo mais os immortaes principios. Apenas reconheço a urgencia de contar e tratar com habilidade, para se chegar mais depressa ao fim, a bestialidade dos homens. Ora, se a republica francesa, no fim de vinte e quatro annos, ainda tem necessidade de ser regida por monarchicos e reaccionarios, Deus a leve, que é escusado andarmos-nos a enganar. Entre uma falsa democracia e uma verdadeira aristocracia, prefiro esta, que, sequer ao menos, tem o merito da lealdade e da franquesa.

Que serviços tem o sr. Périer á republica? Nenhum, de grande monta, de notavel saliencia. Foi um mediocre presidente do conselho, que não se salientou senão pela sua ineptia no tratado anglo-congolez e pelas brutaeas insolencias com que se referiu a um paiz indefeso, a Portugal. Isto basta para se aquilatar do caracter do homem. De resto, sempre é um pandego que para harmonisar os seus *deveres de familia* com as suas *opiniones*, fugia da camara quando se tratava d'uma grave pendencia republicana. Realmente, não ha titulo melhor á presidencia da republica.

Périer foi eleito porque, como Carnot, representava uma dynastia. A dynastia Cai! A dynastia Périer! O avô de Carnot foi um grande homem! O avô de Périer foi outro grande homem! Então salta Carnot e Périer para a presidencial! Concordemos que, democraticamente, é pouco edificante.

Entretanto, Carnot era um homem pacifico, sem partido, sem facções. Périer é um feroz partidario, um apaixonado, um representante genuino d'uma classe odiada. E isto, além de tudo, faz com que a sua eleição seja um erro dos mais graves.

Meyer, monarchico, redactor do *Gaulois*, escrevia a esse proposito um artigo muito verdadeiro. Dizia que tendo sido Périer eleito como burguez destinado a matar o anarchismo, não faria mais do que matar-se a si e a toda a burguezia.

Se o homem não mudar, e mu-

tos mudam no poder, ha de acontecer precisamente aquillo.

E tenham os meus amigos saudade até á outra vez.

AGRESSÃO TRAIÇOEIRA

O prior da freguezia de Valle Maior, concelho de Albergaria, foi, na noite de sabbado para domingo ultimos, victima de uma aggressão traiçoeira, por cujo effeito se acha gravemente enfermo.

A deshoras da noite, o clerigo foi chamado apressadamente para ir ministrar sacramentos a um enfermo de Monquim, logarejo a 3 kilometros da freguezia. Acompanhava-o o mensageiro; e ao chegar fóra do povoado, nas brnhas d'um pinhal, o padre foi por aquelle agredido traiçoeiramente com uma cacelada que o prostrou. O clerigo levantou-se vacillante e n'um movimento brusco agarrou-se ao aggressor, que, n'um esforço desesperado, poude disparar um revolver, ferindo o padre n'um braço e conseguindo assim desvencilhar-se d'elle e pôr-se em fuga.

O prior, que mostrou não ser nenhum péco, chegou, com difficuldade, até á residencia parochial.

A justiça tomou logo conta do successo. Na visita feita ao sitio da lucta, foi encontrado o revolver com tres capsulas vicias, um cajado e uma faca, que se supõe ter sido levada como arma de reserva, que não chegou a servir, em virtude da decidida resistencia do prior Sauthiago, que assim se chama o agredido.

São ainda ignoradas as causas que originaram o attentado. No entanto, corre em Valle Maior, e também nol-o disseram já, que o padre Sauthiago conhece o aggressor, embora se obstine em dizer o contrario.

José Estevão

5.º anniversario da inauguração da estatua do eminente tribuno.—Esplendurosos festejos

Para os festejos que n'esta cidade se projectam realizar no proximo mez de agosto, como preito e homenagem á memoria de um dos mais fulgurantes talentos e benemeritos filhos da Patria, em sessão de grande numero de cidadãos aveirenses, reunidos no domingo no edificio da camara municipal a convite do sr. dr. Alvaro de Moura, foi eleita a seguinte grande commissão:

Presidente honorario—Visconde de Balsemão.

Presidente effectivo—Barão de Cadoro.

Vice-presidente—Dr. Alvaro de Moura.

1.º secretario—Engenheiro Mello de Mattos.

2.º secretario—Dr. Luiz Pinto Salles de Mesquita.

Vogaes—Coronel de cavallaria 10, capitão do porto, conde de Beirós, visconde de Lagos, visconde da Silva Mello, visconde de Valdemouro, conselheiro Manuel Firmino, dr. Eduardo da Costa e Almeida, dr. Eugenio San-

ches da Gama, dr. Joaquim Manuel Ruella, dr. Antonio Carlos de Mello, dr. Jayme de Lima, dr. Mello Freitas, dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, Francisco Regalla, João Pedro Soares, Guilherme Taveira, Duarte Ferreira Pinto Basto, Gustavo Ferreira Pinto Basto, João da Maia Romão, Duarte Silva, Alberto Ferreira Pinto Basto, Mario Duarte, Gonçalo Calheiros, José E. Mourão, Agapito Rebocho, Firmino Huet, Manuel Christo, Domingos Leite, Francisco da Silva Ribeiro, Francisco M. Couceiro, Leopoldo Pinto Basto, Luiz da Naia e Silva, Carlos de Mello, Carlos de Carvalho, Candido de Araujo, Antonio dos Reis, Manuel G. Moreira, José A. Marques, Silva Rocha, João F. Leitão, David J. de Pinho, Antonio da Cunha Pereira, e os representantes da imprensa local Firmino de Vilhena, Souza Maia e André Reis.

Foi depois alli aberta a subscripção para os festejos, a qual attingiu logo a verba de trescentos e tantos mil réis.

Na segunda-feira, a convite do sr. barão de Cadoro, reuniu-se esta commissão nos paços do concelho para dar inicio aos seus trabalhos, ficando resolvido que se empreguem desde já todos os esforços possiveis para o maior brilhantismo d'estes festejos.

O programma, que foi largamente discutido, é vasto e pomposo e será cumprido á risca, porque n'isso se empenhará a grande commissão, onde existem cavalheiros de boa vontade, nomeadamente o seu digno presidente, que declarou prestar incondicionalmente todo o seu auxilio e valioso concurso para que os nossos hospedes se retirem de Aveiro com gratas recordações.

Ficou por isso assente que nos dias 11, 12 e 13 de agosto, as festas constem de—alvorada com musica e morteiros, distribuição de premios ás asyladas da secção José Estevão do Asylo-Escola, regatas de escaleres, guigas e baiteiras pelos socios do Gymnasio Aveirense, exposição de artigos e instrumentos de pesca, corridas de gericos e velocipedes, cavalladas, jogo de pau, serenata e passeio fluvial, descantes populares no Rocio, certamen musical por bandas regimentaes, batalha de flôres, tourada, sarau litterario no theatro Aveirense, e brilhantes illuminações na ria e em todas as ruas da cidade.

Discutido e approvedo o programma, passou-se á eleição das sub-commissões, que ficaram assim compostas:

Commissão administrativa

Barão de Cadoro, dr. Luiz de Mesquita, Mello de Mattos e Jeronymo B. Coelho.

Ornamentação das ruas

Silva Rocha, Firmino Huet, Manuel G. Moreira, Carlos de Carvalho, Domingos Leite, José Antonio Marques, João F. Leitão, João Romão, Luiz da Naia e Silva, Antonio dos Reis e José E. Mourão.

Regata e passeio fluvial

Capitão do porto, Francisco Regalla, Manuel G. Moreira, Guilherme Taveira, David J. de Pinho, Antonio dos Reis, Firmino Huet, Luiz da Naia e Silva, e Jeronymo B. Coelho.

Theatro

Duarte Silva, dr. Joaquim Manuel Ruella, Antonio da Cunha Pereira, dr. Mello Freitas, Joaquim Peixinho, Jayme D. Silva, Manuel V. de Carvalho e André Reis.

Tourada

Duarte F. Pinto Basto, dr. Mello Freitas, Domingos Leite, dr. Luiz de Mesquita, João Pedro Soares, Mario Duarte e Gonçalo Calheiros.

Corridas de gericos e velocipedes

Conde de Beirós, Duarte F. Pinto Basto, Alberto F. Pinto Basto, Mario Duarte e Gonçalo Calheiros.

Certamen

Coronel Gordilho Miranda, dr. Alvaro de Moura, dr. Jayme de Lima, dr. Antonio Emilio, capitão Araújo, capitão Pinto Basto, Carlos de Mello, Elias Pereira e conselheiro Manuel Firmião.

Descantes

Dr. Mello Freitas, Duarte Silva, Alberto F. Pinto Basto, Mario Duarte e Gonçalo Calheiros.

Os estudantes dos cursos superiores, nossos patricios, pensam em convidar os seus collegas a virem aqui assistir aos festejos, bem como em promover um saraú, para o qual serão convidadas os srs. dr. Luiz de Magalhães, conselheiro José Luciano de Castro, Francisco Christo, dr. Magalhães Lima e dr. Barbosa de Magalhães.

Durante os dias de festejos estarão á venda em diferentes pontos da cidade lindíssimos bouquets cujo producto revertirá em favor das classes desprotegidas da sorte.

A companhia dos caminhos de ferro, segundo consta, estabelecerá comboios a preços reduzidos, para o que já lhe officiou neste sentido a camara municipal.

Pelo que se vê, promettem ser deslumbrantes os festejos em honra do eminente tribuno José Estevão, uma das maiores glorias patrias.

Aveiro mostrará decerto aos seus visitantes que sabe cumprir os deveres que se impõe, em tão grandiosa manifestação que se projecta, e enorme será o concurso dos que affluirão a esta terra, sem duvida uma das mais formosas do paiz.

A subscrição para os festejos a José Estevão, iniciada no domingo, estava hontem á tarde n'uma verba importante.

A subscrição acha-se aberta na casa Pereira Junior, á rua do Caes.

Batataes

Ao passo que vão sendo realizadas as colheitas, mais animador se vae mostrando o resultado. A producção é extraordinaria. A percentagem tem chegado, em algumas propriedades, a 12 p. c., resultado a que não se chegou ha muitos annos.

A praça é todos os dias muito abastecida de batatas, e já se venderam a 200 réis os 15 kilos. Ultimada a apanha das que foram semeadas em abril, o preço esperado que desça, sem favor, a 180 ou 160 réis os 15 kilos.

Concluiu a sua formatura em direito o nosso conterraneo sr. Francisco Couceiro.

ASSASSINATOS

Na feira annual de S. Pedro, que se realisa em Macedo de Cavalleiros, foram perpetrados dois barbaros assassinatos.

Dois homens da freguezia de Valle Bemfeito, que estavam ao fundo do campo da feira acompanhados de uma mulher, foram orovocados de palavras e depois barbaramente assassinados a golpes de foice por um grupo de

individuos da freguezia dos Corticos.

Um dos infelizes ficou com a cabeça aberta até debaixo dos olhos, sabendo-lhe para fóra a massa encephálica; ao outro, além de muitos golpes na cabeça e no rosto, fizeram um profundo ferimento na nuca.

Foram capturados sete dos criminosos, conseguindo evadir-se os principaes.

Sal novo

Quasi toda a zona salineira se vê já mosqueada de monticulos de sal, que brilham como estrelas na vasta superficie das nossas marinhas. Ha ainda muitas, que ainda não produzem, mas por toda a semana proxima devem estar todas botadas.

Uma memoria a premio

O *Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica*, excellente quinzenario portuense, resolveu iniciar uma série de concursos onde serão admittidas memorias inéditas sobre os assumptos que mais podem utilisar á nossa agricultura, sendo conferido por um jury competente um premio á mais valiosa d'essas memorias.

O jury que tem de avaliar os trabalhos apresentados n'este primeiro concurso é composto dos srs. Joaquim Pinheiro de Azevedo Leite, José Taveira de Carvalho e visconde de Villariaho de S. Romão. O premio destinado á melhor memoria é de 100,000 réis.

Eis o programma do concurso, que a redacção d'aquelle jornal envia gratuitamente a quem o reclama:

1.º Por espaço de quatro mezes a começar em 1 de julho e terminar em 31 de outubro, está aberto um concurso publico, para uma memoria inédita, scripta em lingua portugueza, sobre o seguinte thema: «As castas de videira cultivadas em Portugal sob o ponto de vista da qualidade, producção, adaptação e resistencia ás diversas epiphytias».

2.º As memorias tem de ser entregues na redacção do «Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica», até ao dia 31 de outubro de 1894, inclusivè, acompanhadas de um envelope fechado incluindo o nome do auctor e tendo externamente uma divisa igual á inserida no involucre da memoria.

§ unico. Só o envelope correspondente á divisa do trabalho premiado, é que será aberto afim de ser conhecido o nome do auctor. Os outros serão entregues intactos, juntamente com as respectivas memorias, em troca do recibo de recepção.

3.º O jornal publicará a memoria premiada, cuja propriedade lhe fica além d'isso, pertencendo para todos os effeitos.

4.º Ao auctor da memoria classificada em primeiro logar pelo jury será immediatamente adjudicado o premio.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem repentinamente o conhecido mercantil Domingos Ferreira Patacão, mais conhecido pelo alcunha de *Escabeche*.

Ferreira Patacão depois de jantar havia ido dormir. A familia estranhando o somno prolongado, foi ao quarto e viu já o infeliz debatendo-se n'uma agonia, a que sobreviveu apenas alguns minutos.

Matára-o uma congestão cerebral.

Vae ser construida uma nova ponte sobre o Douro, no logar do Pocinho, destinada a ligar o districto da Guarda ao de Bragança.

Agricultura

Nos concelhos da Covilhã e Fundão apresenta-se muito promettedor o proximo anno agricola. Houve poucos pastos e cevada; colheita de centeio e trigo muito regular; as videiras que não foram ainda contaminadas pelo

phyloxera, apresentam já o fructo limpo e estão muito carregadas; as oliveiras, se criarem uma decima parte do fructo que apresentam, podem os lavradores considerar-se muito felizes.

O JULGAMENTO DO SERRANO

Espera-se que terá logar ainda este mez, na comarca de Albergaria, o julgamento do réo José Antunes Loureiro, mais conhecido pelo alcunha de Serrano, accusado de haver assassinado o reitor Maio, na estrada de Albergaria.

A mulher e cunhado do mesmo responderão na mesma audiencia pelo crime de receptadores do roubo, mobil do primeiro crime.

O Serrano deve chegar a Albergaria na proxima semana.

O director do observatorio de Bristol, Mr. Denning, descobriu ultimamente um cometa, cujo brilho é extremamente fraco, mas cuja observação se torna interessante por se encontrar por cima da constelação do Leão, na região celeste onde todos os annos apparecem as estrellas cadentes no meiado de novembro.

Este cometa está tambem sendo estudado no observatorio de Paris.

Calor

Ha uns dias que é intenso o calor, sendo insupportavel nos sitios mais abrigados.

Bigamia

Francisco Lamoso, da freguezia de S. João de Vaz, tendo ido para o Brazil á procura de fortuna, casou alli com a filha de seu patrão, á qual deixou dois filhos na occasião da sua volta para Portugal, onde, passados 5 annos, se tornou a casar com uma rapariga d'aquelle sitio, vivendo desde então ambos na maior paz e harmonia.

Esta bigamia só agora se pode descobrir, porque estando sua mulher farta de lhe escrever cartas, a que elle não respondia, dirigiu-se ao respectivo parochio para lhe pedir informações de seu marido.

O caso foi logo espalhado, e o Lamoso foi expulso da casa dos sogros onde vivia com sua mulher.

Para as inspecções de Ovar foram designados os facultativos srs. Silva Martins e Christino, de infantaria 2.

DRAMA DE ADULTERIO

Em Pariz vem de desenvolver-se um horrivel drama de adultério. Uma tal Victorine Seng, cançada dos maus tratos que o marido lhe infligia, trocou-o por um amante, e por varias vezes sahio de casa, mas o marido reconduzia-a ao lar domestico, perdoando-lhe sempre.

Ha quinze dias, porém, a mulher abandonou de vez o lar conjugal, levando os filhos e algumas joias, e indo habitar com o amante. O marido conseguiu saber o paradeiro da esposa infiel, e, encontrando-a na rua quando se dirigia á sua residencia, disparou sobre ella dois tiros de revolver á queima-roupa. A infeliz cahiu, gritando: «Estou morta!» e expirou.

O marido assassino foi desarmado por um padeiro do sitio, que o entregou á policia. A multidão, porém, sobresaltada como anda, e julgando que se tratava de um attentado anarchista, precipitou-se sobre o assassino e fez-lhe passar um mau quarto de hora, até que foi conduzido ao posto de policia.

Falleceu no Porto o sr. Francisco Cardoso Valente, rico commerciante d'aquelle praça, e pae do sr. dr. João Cardoso Valente, vereador da camara municipal d'este concelho.

CARNOT

Os funeraes

Aos funeraes do presidente Carnot foi dada uma imponente descommunal. Desde as 7 horas da manhã de domingo todas as ruas proximas do Elyseu estão cheias de povo. E' um movimento incessante de gente que se dirige para o palacio, curiosos, á procura de logares para ver a cerimonia. O ingresso dos convidados começa no *faubourg Saint-Honoré*. Entra-se pela porta da esquerda e vae-se direito ao catafalco; uns saudam, os outros aspergem com agua-benta o cadaver.

A guarda de honra ao catafalco é feita por uma dupla fila da guarda republicana a pé, que era rendida de ciuco em cinco minutos; tanto os officiaes substituidos como os substitutos saudavam com a espada o feretro do mallogrado presidente.

Aos lados do catafalco enfileiravam-se as corôas, que d'ahi a momentos deviam ser levadas á mão; eram as que tinham sido enviadas pelos imperadores, reis, rainhas e presidentes de republicas.

Destacava-se a admiravel corôa do tzar, que mede tres metros de alto; é feita de rosas e orchideas com fitas das côres russas e francezas; a do imperador de Alemanha, de rosas e orchideas com o monogramma imperial; a da rainha Victoria, de lirios, flôres do campo e palmas verdes, com fitas de setim branco.

Depois as corôas do rei da Rumania, do rei da Servia, do bey de Tunis, do rei de Portugal, do grão-duque do Luxemburgo, de Francisco José, imperador e rei, do presidente dos Estados-Unidos de Venezuela, dos Estados-Unidos do Norte, etc.

Das 8 até ás 9 horas, houve um desfile incessante de auctoridades militares e civis.

As salas da ala esquerda são reservadas para os membros do corpo diplomatico, para os enviados especiaes das potencias e para os addidos militares: os uniformes davam muito na vista, especialmente os dos russos e alemães.

O ultimo embaixador que chegou foi o nuncio do papa, monsenhor Ferrata, em vestes ceremonias. Era elle que ia tomar a frente d'esta representação do mundo inteiro.

O carro funebre não se fez demorar. Era tirado por seis cavallos pretos de bonita apparencia e ajaçados de negro e prata. As duas primeiras parelhas eram levadas á mão por palafreiros das Pompas Funebres.

O carro era todo guarnecido a ornatos de prata e encimado por ciuco grandes pennachos de penas; em cada um dos lados, um escudo com as armas da republica franceza. Aos cantos, tropheus de bandeiras franjadas d'ouro.

As 10 horas e dez minutos abriu-se a grande grade. O *landau* presidencial descreveu uma curva e depois parou. Casimiro Périer desceu, acompanhado pelo general Borlus; levava o grande cordão da Legião de Honra com a placa. Dupuy, presidente do conselho, foi ao encontro do presidente, seguido dos coroneis Chamoin e Courtés Lapeyrat. Depois d'uma breve troca de palavras, Casimiro Périer dirigiu-se para o feretro do seu predecessor. Parou e saudou profundamente; depois, com um movimento triste que, como a sua pallidez, denunciava a commoção que sentia, voltou-se e passou por detraz do catafalco para o salão reservado onde foi recebido pela familia Carnot.

O conde de Munster, embaixador da Alemanha em Pariz, tinha feito saber desde pela manhã a Dupuy, presidente do conselho, e a Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros, que por occasião dos funeraes de Carnot, sua magestade o imperador Guilherme tinha perdoado a dois offi-

ciaes francezes, Degouy e Doguet, condemnados pelos tribunales de Leipzig.

Casimiro Périer pediu então ao presidente do conselho que agra-descesse ao imperador da Alemanha o grande pensamento que tinha tido.

Procedendo-se ao levantamento para o carro funebre do feretro d'aquelle que foi presidente da republica, os tambores rufaram e as peças começaram a disparar. O general Saussier, commandante da divisão, saudou com a espada aquelle que foi seu amigo. Em seguida o cortejo pôe-se em marcha. Depois d'um esquadraão a cavallo da guarda republicana, desfilaram uma brigada de infantaria, um primeiro destacamento da Escola Polytechnica, sete carros funebres tirados a duas parelhas e carregados de corôas. Depois, o general Saussier, seguido pelo seu estado-maior. Seguidamente iam os tambores e clarins da guarda republicana e a musica do mesmo corpo, que tocava a marcha funebre de Chopin. Duas carruagens com o clero, precediam a corôa de Casimiro Périer, levada á mão. As outras corôas reaes e imperiaes já tinham passado, bem como a da esquadra russa do Mediterraneo, de grandes dimensões.

O carro era cercado por uma dupla ala de polytechnicos, de espada nua. Cinco capitães, levando almofadas com as condecorações do finado; na primeira d'estas almofadas via-se o grande cordão da Legião de Honra, a unica que ia coberta de crepe. A familia, triste e concentrada, seguia a passos lentos, todos os filhos de Carnot, M. Cunisset, todos os parentes do illustre morto e o amigo fiel da familia, o general Brugét. Ia em seguida Casimiro Périer, de cabeça descoberta, e seguido pela sua casa militar. Depois, os presidentes do senado e da camara, embaixadores, ministros, enviados extraordinarios, senado, camara, amigos da familia, etc.

A agglomeração de povo era enorme. Nos telhados das casas, nas varandas, janellas e cornijas dos primeiros e segundos andares estavam suspensos verdadeiros cachos humanos. Em baixo grandes massas de curiosos.

Na praça da Concordia a agglomeração tomou espantosas proporções. Viam-se em todos os lados encostadas escadas e carroças com uma infinidade de curiosos.

O assassino de Carnot

O processo instaurado contra o assassino de Carnot está sendo instaurado com toda a actividade, esperando se que fique em breve terminado, sendo o réu julgado na primeira quinzena do corrente mez. Segundo o *Secolo*, de Milão, o verdadeiro nome do anarchista é Jeronymo Santo Caserio.

Tendo sido interrogado por varias vezes, com o auxilio de um interprete, Caserio n'um dos ultimos interrogatorios a que o submeteram contou a sua vida em Italia e em França.

Segundo elle diz, partiu de Cete em seguida a umas zangas com o patrão. Não sabendo o que fizesse, quiz desembaraçar a França do seu tyranno. Sem dizer uma palavra a ninguem, dirigiu-se a Lyon. O resto, é já sabido.

Caserio não deixa transparecer o menor arrependimento. Fala do crime sem emoção, com uma imperturbavel serenidade, como se se tratasse da coisa mais natural do mundo.

Na cellula da prisão passa a maior parte do dia dormindo, ou a fingir que dorme, estirado na cama. Com receio de que elle se mate, os guardas vigiam-n'o constantemente, e de noite ligam-lhe os braços.

Caserio é o menos communicativo que se pôde imaginar. Geralmente, os presos conversam, jogam ou lêem para se distrahir.

Elle não fala, lê pouco, e não quer jogar. Ainda não pediu tabaco, nem mostrou desejos de escrever á familia.

Quando o interrogam, responde com voz tímida, baixando a cabeça. Mas se o interrogatorio recabe sobre a anarchia, parece que desperta subitamente de um sonho, ergue a cabeça, o olhar torna-se-lhe feroz, e a voz tem intonações roncadas.

Para elle, a anarchia é tudo: familia, patria, amigos, religião. Tudo se apaga deante d'esta palavra, que lhe sahe com emphase dos labios, escaldando-lhe o cerebro.

No dia 28 do mez findo, photographaram-n'o e mediram-n'o. Durante estas duas operações, Caserio não pronunciou uma unica palavra.

O medico da cadeia arrancou-lhe tres dentes, que tinham sido partidos durante a lucta que o assassino travou com os seus captos, no momento do crime.

Caserio tem ambos os olhos muito inchados e o rosto coberto de ecchymoses, das pancadas que n'essa occasião levou.

A conspiração

Despachos de Marselha annunciam que parece provado estar implicado no assassinato de Carnot um soldado que estivera preso no forte de S. Nicolau.

Devido a ramosos chegados ao interior da prisão, o soldado ao ter noticia do assassinato, exclamou:

— Já sabia que Carnot seria assassinado!

E acrescentou:

— Se é um italiano chamado Caserio, conheço-o. Foi designado pela sorte e cumpriu a sua promessa.

Em seguida contou que, n'uma reunião anarchista realisada em Cete, depois da execução de Emilio Henry, se decidiu condemnar á morte o presidente por o não ter indultado, assim como a Vailant. Deitada a sorte, tocou esta a Caserio, cuja alegria foi grande, á ponto de exclaimar: «Desde este momento o presidente da republica está de oratoriol»

Na vespera da chegada de Carnot a Lyon, Caserio despediu-se do patrão, comprou um punhal e partiu para Lyon. Os conjurados esperavam com impaciencia noticias da noite de 24, e quando souberam que estava commettido o assassinato, retiraram-se satisfeitos.

O soldado referiu tudo isto na presença das auctoridades civis

e militares e deu o nome de Henjuresdos.

Notas soltas

Em signal de luto, não se realisará este anno em França a festa do 14 de julho.

Para assistir aos funeraes de Carnot foram a Pariz dois milhões de forasteiros.

No dia 12 do corrente será lançado ao mar, em Toulon, um couraçado com o nome de Carnot.

O tempo em julho

Diz o sabio Noherlesoom que na primeira quinzena d'este mez formar-se-hão varias tempestades, que acentuarão mais ou menos a peninsula, mas ameaçando as costas de Portugal e a Galliza, tornando-se até perigosa a que ha de ter a sua complicação meteorologica de 14 para 15.

Os srs. José Pinto de Sousa Lello & Irmão, com casa editora na rua do Almada, Porto, acabam de comprar ao sr. M. Logan a antiga e acreditada Livraria Internacional de E. Chardon.

Assim nol-o participam em circular.

Mignel Gambetta, de 90 annos de idade, tio de Gambetta, falleceu na sua cidade natal, proxima d'aquella em que residia o pae de Gambetta: era o ultimo d'este nome.

Duarte M. Correia da Rocha
ADVOGADO
10, Praça do Commercio, 10
AVEIRO

BICYCLETA

VENDE SE uma quasi nova. Trata-se com João Vieira da Cunha.

Rua de Jesus n.º 1.

Aveiro.

ARMAZEM
DE
JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

Hermann teve um momento de hesitação... «Ora! seria uma cobardia.» Depois veio-lhe um desejo irreflectido, irresistivel, de vêr de perto aquella multidão tenebrosa, prenhe de mysterios.

— Mandem entrar! ordenou elle.

E foi pôr-se em observação por detraz da janella, protegido contra os olhares de fóra pelos balaustrados da ampla varanda e pelos cortinados semi-corridos.

Depressa, pelo portão aberto, jorrou uma onda de povo, que avançou e se esprou pelo jardim dentro. As figuras das primeiras filas destacavam-se mais claramente. Hermann distinguia algumas caras ameaçadoras e bestias.

— Evidentemente, pensou elle, o que inflamma estas creaturas não é por certo uma idéa de justiça. São, naturalmente, tão duros, tão avidos, tão cruéis—e menos civilizados—do que os sybarites contra quem se insurgem... Que idéa fará de nós estes brutos?...

Mas, logo em seguida, duvidou da veracidade da sua impressão e raciocinou:

— Afinal de contas, com que direito posso eu attribuir-lhes baixos sentimentos simplesmente pela analyse dos rostos convulsos? Toda a paixão em que entra a cólera altera e desfeia as feições... Que differença poderão fazer estas caras inquietadoras das caras dos soldados que se dilaceram, gritando de raiva, no ardo da peleja?... Quan-

“O Povo de Aveiro,,
Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

PASSATEMPO

Adivinha popular

Sou uma coisa que, só,
Não posso ter serventia,
E para fazer-me boa
Põem-me em má companhia.

O que de mim se estimula
Comigo não se põe mal;
Quer na cama quer na meza
Eu sirvo muito mortal.

Dos cinco sentidos um
Fica de mim descontente,
Ando por valer a muitos,
Na bocca e nos pés a gente.

Decifração da adivinha publicada no numero de quinta-feira ultima: —MELANCIA.

Na camara municipal da Povoação (ilha de S. Miguel) está aberto concurso para provimento de um partido de boticario, com o subsidio de 500\$000 réis insulanos ou 400\$000 réis fortes.

Movimento da barra de Aveiro

Em 2 — Entrada: chalupa «7.º Machado», mestre D. F. Mano, de Caminha, em lastro.—Saída: lugre «Costa Pereira», capitão J. C. Biaia, para Angra do Heroismo, com sal e louça.

Em 3 — Não houve movimento.

Em 4 — Vento O. bonançoso; mar agitado.

Lisboa, 12 de Março de 1886.

Ill.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho tido occasião de aconselhar a doentes da minha clinica o uso da Emulsão de oleo de figado do bacalhau de Scott, e sempre com bom resultado, não só porque os doentes n'ella encontram o meio de combater as disposições que tem para as affecções pulmonares, mas além d'isso a tomam sem repugnancia do estomago.

Procopio José de Gouveia,

Doutor em Medicina pela Escola de Paris, Medico effectivo do Hospital de S. José de Lisboa, Official da Legião de Honra.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

do Cynegiro morreu ou quando cahiu por terra o correio de Marathona, tambem os olhos lhes sahiam para fóra das orbitas de uma maneira horrivel á vista.

E então, de envolta com cabeças fulvas, descortinou outras tão pallidas, tão dolorosas, tão doces mesmo,—uma cabeça de rapariga loira, assaz bella, de aspecto um pouco selvagem mas muito altivo, similhando, com seus andrajos, uma nympha dos bosques, e depois tambem faces asceticas de illuminados...

As sombrias fleir marchavam lentamente em direcção da janella d'onde Hermann, invisivel, as observava... Gastariam certamente alguns minutos a percorrer o espaço comprehendido entre a grade do jardim e o fosso do palacio... Hermann notou que elles seguiam pelos arruamentos, sem pisarem os canteiros de flores. Agradeceu-lhes intimamente aquella deferencia.

E, enquanto observava a aproximação d'aquella onda humana, meditava profundamente, e pensamentos claros e audazes, mas muito simples e incompletos—como os do martyr que, no derradeiro instante, pretende indagar as razões porque tem de acreditar e morrer—se encadeavam no espirito do principe com uma rapidez singular.

— Que poderá resultar de tudo isto? Imaginemos o peor. Tiremos as extremas consequencias possi-

VARIEDADES

A NATUREZA

PROVAS DA FORMA ESFEROIDAL DA TERRA

O horizonte de um logar apresenta-se á vista do observador sob a fórma de um circulo, sempre que os accidentes do solo não são em demasia salientes e lhe mascarem a regularidade. Nas planicies, esta fórma circular é já bastante sensivel; porém no mar alto é que ella se apresenta em toda a sua evidencia. E' facil de provar que o circulo que assim limita a porção visivel da superficie do solo não marca a distancia aonde termina a visão distincta; pois que, se nos elevarmos a alturas verticaes cada vez maiores, o raio do circulo horizontal augmenta e os objectos até então invisiveis apparecem-nos a distancias maiores.

Os maritimos collocam de vigia, no tope dos mastros, marinheiros cuja occupação consiste em observar o horizonte, para annunciarem a terra firme ou o apparecimento de navios, invisiveis para aquelles que se acham no convez ou sobre a ponte das embarcações.

Sobre o cume das altas montanhas o horizonte é muito mais extenso: do Monte Branco a vista estende-se a uma distancia de mais de 200 kilometros; e na verdade, além da média d'esta distancia, os objectos só se enxergam confusamente, como que envoltos em uma bruma que os extingue.

A. Guillemin.



ANNUNCIOS. Na admistracão do POVO DE AVEIRO contratam-se annunci-cios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo
Aveiro.

Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. —Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

veis do que usei fazer. Evidentemente, exponho-me a que, por qualquer accidente, por um desaguinado entre o povo e a tropa ou a policia, a impaciencia d'um official ou a subita tollice d'um energumeno, a manifestação degenera em motim e o motim em revolução. Uma revolução violenta e total: vou ao extremo da hypothese. Ora teréi, quiçá, o direito de correr esse risco?... Precedamos os tempos para melhor julgar... Supponhâmos terminada a revolução, destruida a antiga ordem e estabelecida a moderna—quer bem quer mal, como toda a ordem n'este mundo—sobre novos principios... Perderá com isso a humanidade? Valerá esta sociedade menos do que a outra?... Sim, haverá actos de destruição e de vingança; serão massacrados muitos innocentes: eu mesmo talvez... Mas o que será a somma d'estes crimes comparada á somma dos crimes occultos, das injustiças abafadas que a antiga ordem encobria e que lhe serviam de sustentaculo?... E se a nova sociedade fór brutal, deslegante, sem artes, sem letras e sem luxo? Póde-se viver perfeitamente sem tudo isto. Os melhores dias da minha existencia tem sido aquelles em que tenho vivido na intimidade da terra, na solidão dos campos, como um pastor ou como um lavrador... E depois, quem sabe? almas novas, typos d'uma humanidade ainda inedita se revelarão talvez... Os homens tem uma facul-

Internato Ultramarino
Collegio fundado por Branco Rodrigues.—Rua de S. Caetano, 1. (Buenos Ayres), Lisboa.

Admitte só alumnos internos. Mensalidade 15\$000 réis. Optimo local; ares saluberrimos; esmerada educação; tratamento inexcedivel.

A matricula para os alumnos de fóra de Lisboa está aberta nas succursas do Banco Ultramarino.

Dão-se os prospectos a quem os pedir.

ANNUNCIOS

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

FOR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor de **A nossa independencia e o Iberoismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeos, é impresso a tres cores cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 RÉIS.

A' venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro—Verdemilho

PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

FOR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Anua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

dade quasi inextogavel de adaptação a todas as condições exteriores da vida social... A desordem nunca poderá eternisar-se, porque não convém senão a uma minoria infima... Emfim, a virtude é a abnegação haviam de reinar n'aquelle mundo tanto como no antigo, porque o fundo da natureza humana não muda nunca, e o altruismo existe igualmente na natureza, embora em menor grau... E quando as mesmas injustiças e as mesmas violencias renascessem sob outras fórmulas? Seriam peores do que o que estamos vendo?... Que compaixão merecemos nós? Todo o homem incapaz de se sujeitar á vida do novo regimen, isto é, todo o homem incapaz de viver sem ser á custa alheia e de se contentar com um modesto conforto—o que aliás não impede a verdadeira nobreza da vida, que existe unicamente no pensamento—póde não ser um mau homem, mas não merece grande attenção... E' a falta de virtude que faz com que os conservadores tão furiosamente se opponham a toda e qualquer transformação social... E' ainda a falta de virtude que impede certamente que a revolução possa espalhar todos os seus fructos, e, n'este caso, a cobarde humanidade de amanhã poderá explicar a vil humanidade de hontem, mas não poderá absolvel-a... Portanto, venha o que vier, a minha consciencia está tranquilla.

(Continúa.)

FOLHETIM

— 56 —

OS REIS

Em 1900

XVIII

Tinha desejos de lhes agradecer e de lhes dar razão. Mas, pouco a pouco, aquella mesma ordem e silencio lhe fizeram nascer no ámago um certo desasosiego. Melhor do que se fóra uma multidão confusa e ruidosa, aquella procissão quasi muda—que passava, passava interminavelmente—dava-lhe a sensação do numero e da força. Hermann começava a admirar-se de ter ousado pôr em liberdade, embora sómente por algumas horas, aquella força desconhecida, tornando-se-lhe verdadeiramente insupportaveis aquelles momentos de expectativa.

Subitamente, percebeu que a procissão dos pobres cessára de desfilar e começava de retroceder. Toda aquella massa compacta oscillava e parecia chocar-se de encontro ás grades.

Quasi ao mesmo tempo o official veio participar que os manifestantes pediam para entrar no jardim real.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instruções)... 50 réis
Sem instruções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio cor de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.

A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis

OS FILHOS DA MILLIONARIA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Kmpreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

ANTONIO XAVIER PEREIRA GOUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 15000 réis.

Guillard, Aillaud & C^a

R. Aurea, 242, Lisboa

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^a

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

FORNECEDOR



DA CASA REAL

Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, fleira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as redes dos mesmos, por preços sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivaes sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passelos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos elinicos, contra a influenza e casos febris.

Ver o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositaros e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias

PREÇO 600 RÉIS

Remette-se pelo correio

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homeni como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e cores proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmias proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiós diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solavel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doencas da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephónico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71,—Responsavel, José Pereira Campos Junior.